

31 de dezembro

NO QUE VEM, JERUSALÉM

Mas como poderíamos entoar um cântico ao Senhor em terra estranha?
Salmo 137:4

Exilados em território pagão, os israelitas almejavam retornar à terra natal. O Salmo 137, por exemplo, era entoado com lágrimas de tristeza enquanto o povo de Israel permanecia “junto aos rios da Babilônia”. Eles cantavam: “Se eu me esquecer de você, ó Jerusalém, que a minha mão direita se resseque” (v. 5).

Atacados pela Assíria, Babilônia, Grécia e Roma, os judeus foram forçados a abandonar Jerusalém e o Templo, várias vezes. Assim, as famílias que viviam em terras estrangeiras começaram a se despedir após a ceia de Páscoa dizendo uns para os outros: “Ano que vem, Jerusalém.” Ou seja, “que a próxima Páscoa seja na Cidade Santa”.

Até hoje, essa expressão é usada por famílias judias ao redor do mundo. Contudo, alguns perguntam se ela ainda faz sentido, uma vez que Jerusalém não pertence apenas aos judeus nem é a capital do moderno Estado de Israel. Além disso, o templo permanece sem ser reconstruído e, em seu lugar, erguem-se monumentos muçulmanos.

Muitos israelenses não se importam com essa situação, pois não seguem mais os preceitos do judaísmo. De fato, muitas famílias judias que vivem fora de Israel estão confortáveis, tanto religiosa quanto materialmente, nos países em que residem. O que as incomoda são os extremos da vida religiosa e os constantes conflitos no Estado judaico.

Alguns rabinos explicam que, ao dizer “ano que vem, Jerusalém”, o judeu não se refere mais à capital de Israel, mas à Jerusalém eterna, aquela que nós, cristãos, chamamos de “Nova Jerusalém”. Assim, a esperança expressa nessa frase revela o anseio de que, no próximo ano, à mesma hora, estejam com o Messias em Seu reino. Para eles, isso significa Sua primeira vinda; para nós, o Seu retorno.

O modo como esperamos o Rei está diretamente relacionado ao sentimento que temos em relação a este mundo. Não se trata de viver um isolamento fanático, mas de questionar honestamente: O que sou neste mundo? Cidadão ou exilado? É estranho sentir falta de um lugar onde nunca estive, mas estou repleto de saudades do Céu. E você?